

BABITO

Semestre 48—, pelo correio 58
Trimestre 24—, " " 38000
Todo pagamento adiantado

ORGAM INPARCIAL—LITTERARIO E

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE BENJ

BRAZIL ANNO I S. Francisco, 25 de Setembro

EXPEDIENTE

Suspendemos esta publicação.

Fazendo sem effeito desta vez o nosso aviso dos ns. 15 a 17, esperamos que os já mui poucos que ainda nos devem, tenham a bondade de mandar saltar suas contas.

Rectificação Instrução publica, art. 8º.
O ensino será obrigatorio para os meninos de 7 a 14 annos, etc.

Hotel J. Pedro I. Promptidão, asseio, G. Kruger, r. da Praia, 3º
Hotel Ypiranga, em Joinville, — optimo,— de J. A. Correa Maia.
Musicas de egreja, de campo e salão, por Benj. Carvalho.
Pharmacia Minerua de Alexandre F. Pinto, r. da Praia, 27.
Serralharia. Trabalhos garantidos Widner & Irmão, r. da Praia, 4.

BABITO GA

Ao terminar o ... o seu

Açougue e doçaria
Alfaiataria-Valeco.
Machado, r. da Praia, 26.
Casa do Christiano. Armazem de molhada, r. da Praia, 29.
Despachante Geral Antonio da Costa Pereira, r. da Praia 33.
Fabrica de sabão de Viuva Gorresen & Filho, r. dos Pescadores, 8.

FOLHETIM 2

BENJ. CARV.

A NOITE DA PROCELLA

—Meia noite—velava uma barquinha! (J. M. de Macedo). — *A Nebulosa*.
..... abriu medonha boca
O pego vingador, e absorveu-a. (Idem).

III

D'aquella casa de alem...
na porta bateu alguem
tres pancadinhas co'o dedo...
Donzellinha abre a janella
e salta logo por ella
para fóra ... tão sem medo!...

... ate que de
... não.
... apraz-nos
... desse modesto ensaio.
... de momentos subscen-
sivos e util entretenimento, nada
temos a sentir de consequencia des-
agradavel.

O publico sensato bondosa e proteccionalmente acolheu-nos; e

A que sahe a donzellinha?
pergunta-lhe, musa minha,
com palavras de verdade;
faze-lhe vêr a loucura,
que leva-lhe á sepultura
nas azas da tempestade!

—Donzellinha, onde tu vais
na noite, que tremer faz
a nympa d'esta collina?/
nestas horas tenebrosas,
que se movem pavorosas,
quaes passos da libitina!/?

E's de tanto atrevimento
que resistas a este vento,
que a tudo quer arrasar!/?
qual aquelle arrais tão louco,
que vi velejando ha pouco
naquelle furente mar!/?

Este vento, que a zunir
faz o cedro se zumbir,
tu não ouves, donzellinha,

sua imparcialidade
Não faltamos á cortezia e ao
respeito.
Batemos o mal em linguagem
franca, mas decente.
Pugnamos pelo bem publico e
pela prosperidade local.
Conforme a nossa indole e os
nossos habitos, nunca descemos á

com voz rouca de procella
dizer-te: Não vás, donzella!
dizer-te: Não vás, louquinha!/?

Acaso queres deixar
o teu socegado lar
e teus paes, irmãos e irmãs!/?
Ah, donzellinha! isso não!..
Não queiras rojar ao chão
aquellas verendas cãs!..

Sem duvida, seduzida,
por uma lasciva vida
vais trocar uma de paz!..
Pois, logo, ao sahires della,
já não sendo pura e bella,
pranto e morte encontrarás!..

Inda mais: Farás sentirem,
tua ... carpiem
os ... e os irmãos teus!
... também—despresada,
tu serás a desgraçada,
secretar vida, ... Deus!

nossos cordiaes amigos e honrosos cavalheiros, que nobremente tem-se interessado na sustentação do *Babi*...
...tradas redacções e gerenciaes, que tem-nos honrado com permutas e dispensado de animadora e laudatícia...
...idade;
...dos estes, finalmente: um aperto de mão e nossos agradecimentos.
... outra vez.

BENJAMIN CARVALHO.

COLLABORAÇÃO

S. Francisco do Sul
(Apontamentos)
(Continuação)

Tambem é tradição antiga que o coritibano, conhecido pelo nome de *João D.*, brigara com um...
...de barco... chamado José Maria, vindo da lucta ambos feridos; en...
...achando-se aqui o ouvidor da co...
...orden...

REGISTRO GERAL

O ex.^{mo}. presidente da provincia sr. dr. Rocha, é esperado na capital no dia 28.

Tambem o chefe de policia, o integerrimo juiz de direito sr. dr. José Ferreira de Mello, era ali esperado hontem do sul. Por sua acertada nomeação enviamos a s. ex. os nossos sinceros parabens e congratulamo-nos com os nossos comprovinciaes.

Por falta de espaço deixamos de largamente dar publicidade ás considerações de um leitor nosso, que nol-as mandou para motivo de um artigo, lembrando a fundação de um hospital de alienados na provincia e de um lazareto; apontando para local o *Paulas*, districto desta cidade, que acha o mais apropriado. Dê-se para isto, diz elle, 5% da receita das camaras da provincia e das loterias da corte, e isto será em breve uma utilissima realidade.

Entraram nos dias:

- 17—O *Rio Negro* do sul; seguiu para o norte no mesmo dia; e o *Victoria*, do norte, a noite; seguiu para o sul no dia seguinte.
- 23—O *Humaytá*, do De-terro; regressou hontem.

...mos pretensiosa e immodestamente, — ainda poderemos, si mais não fizemos, vir a fazer muito mais.

Ficamos nesta convicção.

E, porque já é tempo, cumprenos pedir desculpa de algumas faltas em que, porventura, ainda que involuntariamente, tenha incorrido esta redacção.

Agora:

Aos nossos bons assignantes;

IV

Entre a senha da negra tempestade, que a tudo destruir quer, vejo o baixel que vi...—temeridade! co'o arrais e uma mulher!...

Bem alta vai a noite.. e mais e mais vai crescendo o temporal! ameaça em seu auge o cego arrais.. esse espirito do mal!...

Que elle, o seductor, alma maldita, aquella flor vai matar! Ella, do jardim solta á desdita, não ha de logo murchar?

Ruge furibundo o mar terrivel e brama a atra tormenta! A onda cresce, se encapella e horrivel d'encontro o baixel rebenta!...

Então grita a infeliz: —Ai, minha vida! a vida, que vou perder!... ton Juan! tens-me perdida...

colta, pelo que, reforçada es... do a es... ra para prendel-; mas possu... ta volta-medo, e tendo en... previamen... ida de meaçado o ouvidor, este or... nte a... que o matassem, o que fôra... elenára do covardemente por um 'soldado' de nome Agostinho Alves Marinho, que descarregára sobre a victima um tiro de espingarda, logo que o avistou.

Concluindo nestenúmero a 1ª serie dos nossos apontamentos, voltaremos ao assumpto em ocasião opportuna.

S. Francisco, 22-9-85.

M.

«Don Juan! don Juan!—presinto a morte.. a morte.. qu'eu não lembrava!.. Don Juan! don Juan!—que triste sorte.. a sorte, que me aguardava!.

«Don Juan! don Juan!—já sinto o medo.. o medo nesta agonial.. Don Juan! don Juan!—já sinto o dedo—o dedo da morte impial!...

«Don Juan! don Juan!..» gritava a louca, a louca, que foi de nzella!...

«Don Juan! don Juan!..» co'a voz já rouca nos seios lá da procella..

Encrespou-se medonha e ruidosa mais outra tumida vaga.. que o baixel da desgraça, furiosa se quebrando.. todo alaga!...

E a infeliz, no gemido mais profundo, maldizendo a sua sorte..

Sabemos, por... particu... o sr. ministro da agricultura... rado que, de sua pasta, nada con... de rescisão da e. f. D. Pedro I.

Voltamos, por consequente, perança

ECCOS

Foi nomeado secretario desta provincia o sr. dr. Manuel Alvaro de Sousa Sá Vianna, que nos informam ser sobrinho do nosso senador sr. almirante barão da Laguna.

Na mara temporaria foi no dia 14 pelo sr. J. Nabuco a presentado e as

nos braços lhe gela a morte!..

Quando o dia assomou, vinha d'encantos as fimbrias dos ceos doirando; mas, a angustia tambem, sentidos prantos á casa de alem... levando!...

Nunca soube-se ali da desventura, que aquella infeliz tivera... —perdida flor na equorea sepultura.. que a negra sorte lhe dera!...

Mas.. no mar, alta noite, quando frême seus uivos a atra procella,

«Don Juan! don Juan!..» dizem que gemo uma voz como a voz d'ella!...

22—12—1868.

FIM.

signado por mais 37 srs. deputados, o seguinte projecto de lei:

«Assembléa geral legislativa resolve:

Art. unico—Os eleitores de deputados á proxima legislatura darão aos seus representantes poderes especiaes para reformarem os artigos da constituição que se oppuzerem ás proposições seguintes:

«O governo do Brazil é uma monarchia federativa.

«Em tudo o que não disser respeito á defesa exterior e interior do imperio, á sua representação exterior, á arrecadação dos impostos geraes e ás instituições necessarias para garantir e desenvolver a unidade nacional e proteger effectivamente os direitos constitucionaes dos cidadãos brasileiros, os governos provinciaes serão completamente independentes do poder central.»

Isto é um bem contra o mal da centralisação, esse escandaloso gargantua, que absorve o tulo dos menores em beneficio dos maiores, sustentando os grandes e fortes com o suor dos pequenos e fracos. Vende-se que pela centralisação póde-se figurar em rios as provincias e em oceano a corte, ver-se-ha tambem a necessidade da descentralisação diante da adopção desse projecto. De cada provincia de só de si esperar o seu engradecimento, necessariamente, porisso que o que tiver só a sua, não terá de esperar muito.

Exhibe-se actualnente em New-York uma anã, miss Lucia Zarate, que tem 4 libras de peso e mede 27 pollegadas de altura. Possne 300 toiles e a sua occupação consiste em mudar de fato 3 vezes por dia. Comprehende-se que ella tenha tantos vestidos, pois basta-lhe um metro de seda ou de velludo para fazer uma *toilette* completa, com puff e tudo.

Numa aldea da Escossia morreu de apoplexia Roberto Wallace, viuvo e sem filhos, que tinha em sua companhia dois primos moços. Como não se lhe achasse o testamento, pelo qual suppunham elles ser os herdeiros e tendo porisso de receber uma insignificante quantia, visto que os outros parentes ja faziam valer os seus direitos, um dos dois teve uma idea sinistra, que tratou de por em pratica. Alta noite corre ao cemiterio, exhuma o cadaver já em decomposição e revistando-lhe as algibeiras do

apofrecido facto, achou lhe um pel: era comeffeito o testamento. Quando porem suppunha-se o sabedor daquelle segredo, appellou o outro primo, que ali ficou com a mesma idea ou porque, do outro suspeitando seguisse os passos. Trava-se então uma luta, sangrenta, sacrilega, e ambos, resultando disso que do ao amañecer espintou-se roveado o corpo quasi espedaçado. Wallace fora da sepultura, junto encontrou mais dois cadaveres, veladamente mutilados e com as mãos contrahidas: eram os dois primos, se haviam matado um ao outro.

Visto o testamento, Wallace legou toda a sua fortuna a uma associação beneficente de Londres.

Em Raleigh (America do No) depois de uma terrivel descarga electrica, que cahio no nordeste da cidade, notou-se com surpresa que ruas estavam cobertas de pequenas tartarugas!

Em Barreiros, S. Paulo, homens maldos rasgaram os pepeis do alimeto militar. Também ha tempo em Cataguazes, Minas, as necrotas fizeram o mesmo.

A 13 de p. effectuou-se na fundição de estatua do Progresso, que tem de ser collocada na parte superior da e. f. Pedro II, no campo de Santa Anna.

O Brasil despense annualmente com o seu corpo diplomatico 722:637\$500

Em Miracema, Minas, existe numa fazenda um gallo que peza 14 kilos!

Em Maestricht, Hollanda, apresentou-se em casa do juiz Van Oppen o camponez Herman, que levado pela persuasão de que o magistrado o havia condemnado, hi tempo, por má suggestão, puchou de um revolver e meteu-lhe uma bala no peito. A victima inda se poudo arrastar até o aposento contiguo e lutar com o assassino, que então vibrando-lhe cinco facadas nanuca enas costas fel-o cahir cadaver. Acudiram as pessoas de casa, mas, a filha do juiz, de 19 annos de idade, entrando em lucta com o malfetor, cahio exanime. A mesma sorte teve o irmão della, succumbindo a um horroroso rasgão

—Traga quantos...
você aqui na corte ainda...
tão de côres?

Entre viuvos... bohemios:

—Para que te embriagas tu todos os dias, palerma?

—Mas... é para me consolar...

—E durará isso muito tempo?

—Ai! eu sou inconsolavel...

Na policia:

—Sr. dr. venho queixar-me que ao sahir do bond roubaram-me o relógio a *chatelaine* e... um beijo!.. E' desaforo!

O dr. muito preocupado e hido:

—Venha mais tarde, minha ra... mais tarde... sim? tuirei tudo isso.

—A cadeia de... sava 25 arroba

—E come... peso?

—Co...

IA

unay

6-12-81, recitado pelo a.)
o cidadão, que é hoje uma das
ra brasileira e que occupa na
ente.
official a quem Deos concedera
ára cahir ha dois mil annos nos

unay. «Correio da Europa» de
mbro de 1881.)

10,

sal

);

-Dinarte

nte;

ua fronte;

Marte,

te!

e Oliveira

Recebe este voto, amigo.

Em poucos versos singelos;
Qualquer os fars mais bellos,
Ninguém tão d'alma os faria.
(A. Garret.)

rias,

merito,

rovando-me amizade, vezes va
nessa munificencia, que te adorna,
me tens, amigo, dispensado encomios,
devidos á bondade, que te exorna.

Mas, eu que te hei de dar de tanto
quando dedico a ti pura amizade?
Ah! si eu tivera de poeta a aureola,
eu fizera valer minha vontade!

Eu podéra, de certo, em rimas aureas,
o teu nome fulgir em minha estrea;
quando á philia cantasse um canto fúlgido,
laborado em scintillos de epopea!

Porem, que não me luza astral fulgencia,
luz-me nos versos pobres e modestos
esta amizade antiga, que gratula-me,
que tenho-te sincera em puros estos.

Oh! tu da nossa terra és dos mais dignos,
lustre cidadão quam exemplar.
Debe d'amizade a offrenda intima:
o que minh'alma póde dar!

7-76.

BENJ. CARVALHO.

e aviso

s, passa a
ante,
ty.

O abaixo assignado, pretendendo
mudar-se em dezembro deste
anno para a provincia do Rio
Grande do Sul, participa especial-
mente aos seus freguezes que até esse
tempo aceita trabalhos concernentes
ao seu officio; pela mesma razão pede

a todos aquelles que se julgarem seus
credores, queirão apresentar-lhe suas
contas, e aos seus devedores que quei-
rão vir saldar seus debitos.

S. Francisco, 21 de Setembro de 85.

EMILIO LUPPATSCH,
Latoeiro.

ANNUNCIOS

DR. LUIZ GUALBERTO,
Medico vaccinador des-
te municipio:

Dá consultas na casa de
sua residencia, á rua da
Fonte, n. 9, todos os dias
das 12 ás 2 e das 5 ás 6
horas da tarde.

Attende á chamadas pa-
ra fóra da cidade.

Vaccina ás quintas feiras e
domingos, das 2 ás 3 horas
da tarde.

O abaixo assignado tem sua casa
de negocio de seccos e molhados
á rua da carioca, n. 24, ende
continúa a servir aos seus freguezes
com a costumada barateza. Vende
ambem objectos de armarinho e fer-
tagens. ANTONIO DIAS QUARY.

HOTEL YPIRANGA

JOINVILLE

Este conhecido e acreditado
estabelecimento, situado em
uma das melhores ruas da pit-
toresca cidade de Joinville,
proximo ao porto, continúa
a offerecer todas as commo-
didades aos srs. viajantes.

Refeições preparadas ao gos-
to dos hospedes.

Quartos assejados, espaçosos e
ventilados.

Banhos quentes e frios.
Bilhar, etc, etc.

Preços modicos, prem-
ptidão e asseio.

O proprietario: JOAO ANTONIO
CORREA MAIA.

Typ. Innciadora